

RELATÓRIO ANUAL 2015

Sumário Executivo (PT)

Sumário Executivo

Os seguros e as pensões profissionais desempenham um importante papel na economia. Com ativos no valor de mais de dois terços do PIB da UE ¹, os seguros representam um elemento significativo do setor financeiro, contribuindo para o crescimento económico e para a estabilidade financeira ao assumirem riscos e mobilizarem poupanças. As pensões profissionais são igualmente importantes, pois além de contribuírem para a economia, protegem contra o risco de pobreza na reforma. A EIOPA foi criada em 2011 como autoridade europeia de supervisão independente, tendo como principais responsabilidades apoiar a estabilidade do sistema financeiro, assegurar a transparência dos mercados e dos produtos financeiros e proteger os tomadores de seguros e os membros e beneficiários de regimes de pensões. O relatório anual de 2015 da EIOPA apresenta as principais realizações da autoridade e fornece informações sobre a gestão pela EIOPA dos recursos que lhe foram atribuídos a fim de cumprir os seus objetivos.

O Relatório Anual de 2015 da EIOPA apresenta as principais realizações da Autoridade no que diz respeito aos seus objetivos para:

- reforçar a proteção dos consumidores;
- elaborar regulamentação de qualidade e em tempo oportuno;
- assegurar convergência, coerência e qualidade de supervisão;
- apoiar a estabilidade financeira; e
- desenvolver-se enquanto autoridade moderna e competente.

Além disso, o Relatório Anual fornece informações sobre a gestão da EIOPA relativamente aos recursos que lhe foram afetados para cumprir tais objetivos.



¹ Aproximadamente 70 % em 2014 - Fonte: Estatísticas sobre (res)seguros na UE/EEE por Eurostat e EIOPA <https://eiopa.europa.eu/financial-stability-crisis-prevention/financial-stability/statistics>

CAIXA DE INFORMAÇÃO: Cinco principais realizações em 2015

- Finalização do conjunto único de regras para os seguros: Produção do segundo conjunto de normas técnicas de execução, bem como orientações, para o «Solvência II».
- Supervisão de conduta: Criação de uma nova abordagem estratégica para um quadro global preventivo e baseado no risco, destinado à supervisão da conduta das instituições financeiras, e o primeiro estudo temático sobre seguros de telemóveis.
- Implementação do processo e da metodologia para a divulgação mensal da taxa de juro sem risco requerida no âmbito do «Solvência II».
- Produto pan-europeu de pensões individuais (PEPP): Conceito da EIOPA delineado no seu documento de consulta sobre os requisitos para a criação de um PEPP.
- Revisão do balanço e teste de stresse ao setor de seguros da Roménia.

Reforçar a proteção dos consumidores

Em matéria de defesa dos consumidores, a adoção de uma nova **abordagem estratégica relativa a um quadro global preventivo baseado no risco para supervisão da conduta das instituições financeiras** foi um grande avanço. Trata-se de um instrumento essencial para fazer face aos riscos associados à conduta das instituições financeiras a nível da UE que terá como base uma compreensão sólida do comportamento do consumidor, a proporcionalidade e antecipação atempada dos riscos emergentes de conduta e a prevenção de prejuízos para os consumidores em toda a União. Os «**Estudos temáticos**» são um elemento central para a estratégia e, nesse sentido, foi realizado e concluído um estudo-piloto com a análise sobre seguros para telemóveis. Progredindo na capacidade da EIOPA para aplicar os seus **poderes de intervenção sobre produtos de investimento com base em seguros**, a EIOPA estabeleceu, em 2015, os indicadores que determinam se é necessária uma ação por parte da Autoridade.

O trabalho da EIOPA para resolver o conflito de interesses nas vendas diretas e através de mediadores de seguros de produtos de investimento baseados em seguros desenvolveu-se sob a forma de assessoria técnica à Comissão fornecendo recomendações de políticas para identificação e gestão do problema. A EIOPA conduziu o trabalho intersetorial para o desenvolvimento de um **Documento de Informação Fundamental (KID)** mandatado pelo regulamento dos pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros (PRIIP). Duas consultas públicas foram concluídas no primeiro semestre de 2015, uma para identificar modelos ideais de representação de informações numa forma acessível ao consumidor, e outra para calcular medidas de riscos, desempenho e custos de

Sumário Executivo

produto. Os modelos dos KID foram também testados junto aos consumidores. Além disso, no outono de 2015, foi lançada uma consulta pública sobre o texto do projeto das normas técnicas regulamentares para os documentos de informação fundamental sobre os PRIIP. No domínio das pensões profissionais, a EIOPA produziu **relatórios sobre informações fornecidas em termos de custos e encargos das Instituições de Realização de Planos de Pensão Profissionais (IRPPP)** durante a pré-inscrição e etapas seguintes e sobre opções de investimento para membros do regime de contribuições definidas (CD), destacando as questões a resolver para garantir uma tomada de decisão eficaz sobre os seus planos de reforma.

Elaborar regulamentação de qualidade e atempada

A realização principal da EIOPA desde a sua criação foi a finalização do **conjunto único de regras em matéria de seguros, em 2015. A produção do segundo conjunto de normas técnicas de execução e orientações para o «Solvência II»**, necessárias para uma aplicação coerente e convergente da Diretiva a partir de janeiro de 2016, concluiu a agenda regulamentar «Solvência II» da Autoridade. Atingidos os objetivos, a atenção concentrou-se na preparação necessária para acompanhar a execução e promover a coerência de supervisão.

A Autoridade preparou-se também para cumprir uma outra tarefa importante no âmbito do regime Solvência II, nomeadamente a divulgação mensal da **Taxa de Juro Sem Risco**. A estrutura de taxa de juro sem risco e os seus ajustes determinam, em grande medida, o valor das provisões técnicas que as empresas de seguros têm de estabelecer para as suas obrigações de seguros e resseguros e, conseqüentemente, a quantidade de capital disponível para cobrir o requisito de capital de solvência.

A EIOPA contribuiu igualmente para a análise da Comissão Europeia sobre **o papel dos seguros em investimentos em infraestruturas**, definindo critérios robustos para identificar projetos de infraestruturas elegíveis. Os requisitos de capital associados ao investimento em projetos de infraestruturas elegíveis foram cuidadosamente calibrados para os respetivos riscos, conduzindo a um tratamento diferenciado. Para beneficiar deste tratamento, as seguradoras terão de realizar as devidas diligências como parte de uma gestão eficaz de risco desta classe de ativos complexos e heterogêneos. Os investimentos em infraestruturas podem ser muito importantes para a atividade seguradora pelo facto de, devido à sua natureza de longo prazo, se enquadrarem bem com passivos de longo prazo e ao mesmo tempo aumentarem a diversificação da carteira e proporcionarem uma base para o crescimento sustentável da economia em geral.

A EIOPA tem também estado ativa no cenário internacional, através do seu contributo para o trabalho da Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS) em termos de obtenção de progressos no desenvolvimento de um **requisito de capital de base (BCR)**, de um **requisito de capital de absorção de perdas mais elevado (HLA)** e **padrões**

internacionais de capitais (ICS), todos apoiando a criação de condições de concorrência equitativas a nível internacional.

Continuaram a registar-se progressos na evolução regulamentar na área das pensões profissionais com as **Instituições de Realização de Planos de Pensão Profissionais (IRPPP) II**. No domínio das pensões individuais, a EIOPA fez progressos consideráveis respondendo ao pedido de parecer (aprovado pelo conselho de supervisores da EIOPA em janeiro de 2016) e com o desenvolvimento de um conceito para um **produto pan-europeu de pensões individuais**, que constitui a base para um segundo regime. Este trabalho tem o potencial para mudar a dinâmica do mercado das pensões individuais da UE e, deste modo, contribuir substancialmente para a união dos mercados de capitais. O relatório sobre o desenvolvimento do mercado e o primeiro **registo de IRPPP a nível da UE** proporcionam uma melhor visão do cenário de pensões na UE.

Assegurar convergência, coerência e qualidade de supervisão

Os esforços da EIOPA para reforçar ainda mais a qualidade e a coerência de supervisão em toda a UE incluem o envolvimento bilateral e o retorno construtivo às autoridades nacionais competentes, a participação ativa em colégios de autoridades de supervisão, bem como o fornecimento de instrumentos e consultoria sobre a utilização de modelos internos, formação e criação de infraestruturas e de sistemas de recolha e partilha de informações.

Em 2015, a equipa de supervisão da EIOPA realizou **19 visitas bilaterais** às autoridades nacionais competentes, dando o seu parecer sobre a preparação para a aplicação da diretiva «Solvência II», as práticas nacionais para o quadro de avaliação de risco e as práticas e prioridades de supervisão. Através deste envolvimento, as autoridades nacionais competentes receberam apoio na resolução de obstáculos ao desenvolvimento de uma cultura comum de supervisão, tal como preconizado pela diretiva «Solvência II». A equipa também copresidiu o comité de direção responsável pela **revisão do balanço e teste de stresse ao setor de seguros da Roménia**, representando mais de 80 % do mercado romeno. Ambos os exercícios foram concluídos em julho de 2015 com a publicação de um relatório que identificava ajustes importantes aos balanços e aos rácios prudenciais de uma série de empresas de seguros, seguido por várias medidas de supervisão. Para além de ter sido comprovada a sua credibilidade, este exercício é fundamental para melhorar a proteção dos consumidores e a confiança no setor de seguros romeno.

A continuada e ativa **coordenação e participação em colégios** por parte da EIOPA melhorou a coerência ao nível do funcionamento e discussões dos colégios. A equipa de colégios da EIOPA articulou a assinatura dos acordos de coordenação de todos os colégios em 2015. Os acordos de coordenação definem os requisitos para a troca de informações, bem como as funções e as responsabilidades dos membros.

Sumário Executivo

Com vista a uma abordagem comum de supervisão para a avaliação das posições de solvência dos grupos seguradores que operam em países «equivalentes», a EIOPA publicou um **parecer sobre o cálculo da solvência do grupo no contexto da equivalência**. O parecer identifica uma série de práticas de supervisão relacionadas com a avaliação da disponibilidade de fundos próprios elegíveis a nível do grupo e visa garantir a uniformidade dos procedimentos, bem como práticas consistentes. Na área dos modelos internos, a EIOPA também emitiu, em tempo útil, um **parecer sobre a preparação da aplicação para utilização de Modelo Interno** abordando três domínios onde as diferenças conduziram a uma modelização inconsistente de riscos. A principal recomendação do parecer é que as autoridades nacionais competentes devem exigir que os riscos relacionados com as exposições soberanas sejam devidamente tidos em conta nos modelos internos. A EIOPA organizou igualmente **21 seminários de formação** sobre temas importantes, identificados em colaboração com as autoridades nacionais competentes como áreas prioritárias para a preparação antes da aplicação do «Solvência II».

A EIOPA continuou o seu trabalho no **Manual de Supervisão**, com o objetivo de construir um conjunto de boas práticas de supervisão em diferentes áreas do «Solvência II». Foram preparadas recomendações em 2015 para a criação de quadros de avaliação de risco pelos supervisores e para a sua supervisão de áreas-chave, incluindo a governação, a autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), política de investimento, provisionamento vida e não vida, supervisão do grupo e modelos internos.

Com base no trabalho da EIOPA para harmonizar os requisitos de prestação de informações no âmbito do «Solvência II», foi estabelecida a infraestrutura para recolher, gerir, processar e partilhar informações. A **primeira recolha de relatórios anuais individuais e de grupo** ocorreu sob o regime preparatório pelo **Repositório Central da EIOPA**. Novas divulgações das **taxonomias de relatórios permitem agora uma prestação de informações completa de acordo com o «Solvência II»** e satisfazer as exigências adicionais do Banco Central Europeu, assegurando que a informação é fornecida no formato correto e reduzindo o ónus das autoridades nacionais competentes e da indústria. Com o objetivo de reduzir ainda mais o esforço de comunicação de informações, especialmente para as pequenas e médias empresas, a EIOPA também desenvolveu a **Ferramenta para as Empresas (T4U)** com uma aceitação estimada de 1200 empresas em toda a UE.

Apoiar a estabilidade financeira

A EIOPA desenvolveu também técnicas e ferramentas destinadas a uma melhor utilização da informação disponível, a fim de informar os decisores sobre novos desenvolvimentos e riscos nos mercados e, deste modo, apoiar a supervisão financeira. A supervisão preventiva baseia-se na antecipação de riscos e numa ação atempada para os mitigar ou eliminar, e por isso a EIOPA continua a distribuir os seus produtos principais (por exemplo, o «Relatório de Estabilidade Financeira» e o «Painel de Indicadores de Risco» ou «Risk Dashboard») para proporcionar aos principais decisores uma visão abrangente dos riscos e vulnerabilidades. Em 2015, observou-se uma utilização crescente, pelo setor de seguros, de produtos da EIOPA enquanto referências fundamentais na avaliação de riscos.

De acordo com o seu regulamento, a EIOPA também realizou o primeiro **Teste de Stresse às Pensões Profissionais** a nível da UE. O objetivo era obter uma visão abrangente do cenário heterogéneo das pensões profissionais europeias, testar a resiliência dos planos de benefício definido (BD) e dos planos de pensões híbridos em relação a condições de mercado adversas e a uma expectativa de vida aumentada, identificar potenciais vulnerabilidades dos esquemas de contribuição definida (DC) e revelar áreas com necessidade de maior enfoque de supervisão. Participaram no exercício 17 países do Espaço Económico Europeu, com um setor de pensões profissionais superior a 500 milhões de euros em ativos. Os resultados revelaram que um período prolongado de taxas de juro baixas colocará importantes desafios no futuro à resiliência das Instituições de Realização de Planos de Pensões Profissionais em matéria de planos de benefício definido (ver caixa de informação).

CAIXA DE INFORMAÇÃO: Resultados do primeiro teste de stresse da UE às pensões profissionais

- Um período prolongado de taxas de juro baixas colocará importantes desafios no futuro à resiliência das Instituições de Realização de Planos de Pensões Profissionais (IRPPP) com planos de benefício definido.
- As IRPPP são relativamente mais resistentes a um aumento na longevidade do que a cenários de mercado adversos.
- A absorção destes choques depende muito do elemento tempo para a realização de passivos e dos mecanismos de mitigação e recuperação em vigor em cada país.
- Os resultados da aplicação de cenários de stresse severo revelaram uma série de riscos e vulnerabilidades que devem merecer a devida atenção por parte das IRPPP e dos supervisores.

Sumário Executivo

No setor dos seguros, a continuação de taxas de juro baixas, que inclusivamente se situaram abaixo do cenário de teste de stresse de 2014, aumentou a urgência de medidas de supervisão e a necessidade de preparação para enfrentar situações de crise. Em resposta, a EIOPA **seguiu ativamente as recomendações dos testes de stresse**, envolvendo-se com as autoridades competentes nacionais, concentrando-se nos resultados específicos do país e específicos do grupo, e melhorando a preparação para a gestão de crises. A EIOPA publicou igualmente um **Parecer sobre os Princípios Sólidos da Preparação para a Prevenção, Gestão e Resolução de Crises das Autoridades Competentes Nacionais**. Para assegurar a consistência e a adequação das alterações nos Quadros de Prevenção, Gestão e Resolução de Crises, a EIOPA desenvolveu 14 princípios que as autoridades nacionais competentes deverão ter em conta. O parecer em questão contribui para a criação de um sistema sólido e convergente destinado à prevenção e gestão das crises financeiras na UE.

